

JORNAL DO MINHO

PROPRIETARIO—JOÃO ANTONIO DA SILVA PEREIRA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

1.º ANNO, 1875

Annuncios e communicados
Por linha 20 réis
Repetições 10
Folha avulso. 30

SABBADO 26 DE JUNHO

Assinatura paga adiantada
Para Braga, por trimestre. 600 réis
Para as provincias. 725
Escritorio da redacção, campo de Sant'Anna n.º 6,
onde se recebem os annuncios e correspondencias.

NUMERO 50

BRAGA 25 DE JUNHO

Continuam os arautos do governo entoando canticos laudatorios aos actuaes ministros.

A numerosa ála dos compadres pretende, d'este modo, convencer o paiz dos bons serviços prestados pelo governo regenerador.

Passam comtudo os annos, as sessões legislativas encerram-se, e o paiz procura sem encontrar, a realisação dos pomposos programmas, com que alguns ingenuos se iludiram.

E chamam-se inmodestamente regeneradores os homens que, descurando a administração publica, deixam correr o tempo em condemnavel ociosidade, desviando-se assim do norte, a que deveriam dirigir-se!

Mas que regeneram elles?

O precipitado encerramento das camaras, e a importancia secundaria d'algumas providencias legislativas não permitiram que o parlamento se occupasse das reformas, que a nossa legislação tanto reclama.

A reforma da instrucção publica, o código do processo, a dotação do clero, a reforma administrativa, e muitas outras medidas, de que a imprensa governamental tão orgulhosamente fallava, attribuindo aos regeneradores o proposito de as realisarem, tudo ficou addiado até novamente se representar outra comedia semelhante.

E como regeneram elles?

Imaginando *pavrosas*; assalariando numerosa *claque*, que retribuem com no-

meações escandalosas, augmentando constantemente a divida publica; segurando as reservas para engrossarem as fileiras do exercito, rareadas pelo patronato e arbitrariedade, com que é feito o recrutamento; preparando vistas paradas e não possuindo navios em bom estado para a protecção das nossas colonias, e dos portuguezes, cuja vida possa perigar, como ultimamente tivemos a prova nos desgraçados acontecimentos do Pará.

A miragem começa a dissipar-se para muitos iludidos, e o paiz vai conhecendo que os homens, que se denominam regeneradores, nada tem feito para justificar este nome.

Pretendem os jornaes do governo defender sempre, e a proposito de tudo os actos dos snrs. ministros, procurando d'esta forma eternisar no poder aquelles a quem o paiz é deverdor do complicado estado das nossas finanças e mau estar geral.

O paiz, que até hoje tem olhado desgostoso o modo como na gerencia dos negocios publicos se despresa o conseguimento e realisação de medidas importantes, mostra-se agora disposto a empregar todos os meios legais, que bem alto atestem e apregoem a formal desapprovação de tão inqualificavel e desastroso systema governativo.

Não é esbanjando os cofres publicos, menospresando o desenvolvimento das industrias, e sobrecarregando os contribuintes que se governa o paiz.

dirigiam-se, emfim, ao longo das sebes para a igreja da communa.

Dos do baptisado já ninguém se lembrava do barão. . . *Sic transit gloria mundi*. . .

A madrinha não se sentia á vontade vendo-se pelo braço d'aquelle guapo e moço cavalheiro.

Tanto que a cerimonia foi terminada voltaram os convivas aos Aubiers, aonde havia uns perfumes de galla que excediam os aromas do melancholico outono.

Evrard pensou em tudo, e despejou a sua bolça no avental da creada, que foi á cidade fazer surtido de mantimentos e de vinhos velhos.

Que alegre banquete sob os olmos!

Quando, porém, os festeiros se levantavam da meza julgando a refeição terminada, eis que toda a mocidade da aldeia irrompe no pateo ao som das violas e das gaitas de folle, ao som das detonações que retumbavam em signal de regosijo, e prompta a entrar em phantasticas danças.

Era ainda uma surpresa do joven padrinho.

III.

Ia alta a lua no sereno e limpido azul quando Paulo Evrard se despediu dos seus hospedeiros. Partiu coberto de benções, entrou em casa com o coração desbordando d'alegria, e pode dizer a si proprio, ao adormecer — que não havia perdido aquelle dia.

Cinco annos depois partiu para a Africa.

Não é amesquinhando a instrucção, e favorecendo afilhados que se consegue o esclarecimento e moralidade d'uma nação.

Não é celebrando compromissos sollemnes, e assalariando caudilhos, que se conserva a independencia dos membros do poder executivo.

Não é, finalmente, apresentando pomposos programmas que o paiz hade prosperar com tal ministerio, por isso escusa a imprensa regeneradora quebrar lanças que não conseguirá o seu intento.

Pinturas.

Se ficções substituíssem realidades, se o colorido artificial podesse dar vigor e fortaleza aos factos passageiros produzissem prosperidade duradoira, certo que não deveriamos receiar do futuro do paiz, porque satisfazem ás mais levantadas esperanças os pregões de grandeza, que soltam aos ventos da fama os arautos ministeriaes.

Infelizmente a verdade é outra. Contentamos-nos com apparencias, e ainda que ellas, pela maior parte, já não iludem, servem todavia de estribilho, com que o egoismo partidario explora, e que o indifferentismo e a inercia aceitam. Crêmos que poucos são os enganados ma ainda ha muitos que fingem deixar-se enganar, porque no fingimento recebem interesse. Neste regimen de simulações e condescendencias vivemos, e a tal ponto, que bem pôde dizer-se que o actual governo é o governo das pinturas.

Durante este tempo muitas vezes visitou a quinta aonde o adoravam.

O facto é que tudo havia prosperado n'aquella habitação desde o dia em que elle a pisára pela primeira vez.

Parece que a mocidade a toda a parte leva a felicidade consigo.

Mestre Cordoan, intelligente, activo, emprehendedor, estava em termos de se tornar um dos mais abastados cultivadores do paiz. Possuia um moinho na margem da ribeira, e já lhe pertencia a quinta dos Aubiers. O pequeno Paulo crescia a olhos vistos, e como o padrinho só o visitava com as algibeiras cheias de golodices, votava-lhe uma ternura completamente apaixonada.

Quando Evrard na vespera da sua partida viera proferir os seus adeuses, o reideiro e a esposa abraçaram-no chorando, e o pequeno de tal modo se lhe filou ás pernas, que só com difficuldade o poderam desligar.

As primeiras impressões da mocidade são como encantamentos da alva: tem uma duração ephemera.

Evrard não tinha esquecido completamente a Cordoan, mas estas recordações, arrefecidas pouco e pouco, esconderam-se no fundo da sua memoria. Nem o ar natal as havia reanimado. Foi sómente á vista d'uma quinta isolada á beira do caminho que sentiu despertar e agitar-se aquellas recordações dentro de si, em toda a frescura e em todo o esplendor.

Basta muitas vezes o perfume d'uma flor, um raio de luz, e um queixume da aragem

Manifesta-se na primeira praça commercial do mundo uma crise que abala todos os papeis de credito; os proprios *bonds* inglezos não resistem á baixa, mas os fundos portuguezes sobem; pintura. Annuncia-se que o governo rejeitou offer-tas de dinheiro a 4 1/2, e sabe-se ao mesmo tempo que os banqueiros do governo continuam a receber dinheiro a 5; pintura. Declara a folha official que a divida fluctuante não passa de 3:600 contos, mas o governo negocia resques da agencia financial de Londres: pintura. A instrucção primaria jaz no mais deploravel abandono, mas o snr. ministro do reino semeia á tôa escolas, para que não ha professores idôneos. Organisa-se uma parada com forças compostas em grande parte de soldados da reserva, que ha muito deviam estar no serviço da agricultura e das industrias: pintura. Pedem-se de emprestimo a um regimento homens e muarés, que se ensaiam como em comedia, para fazerem figurar um trem de pontes, que não temos, e material de ambulancias, do que ha pouco mais de nada: pintura. Preparam-se festanças, vivorio assalariado, comboios expressos de enthusiasmo febril: pintura. Exalta-se a estabilidade da ordem, que aliás está á mercê da primeira crise economica ou alimenticia: pintura. E em tudo o mais assim.

E' esta a situação, para quem a observa com criterio e discernimento.

Quando desaparecer de todo este edificio do fingimento e da mentira, o que ficará em hem do paiz? Quando desbotarem completamente as tintas d'estes qua-

para evocar em nós um mundo sepultado.

O certo é que um afilhado que se deixou quasi no berço, e que não tornamos a ver durante vinte annos, não pôde prender-se a nós com profundas raizes.

No entretanto o coronel Evrard, lembrando as provas d'affeição e de gratidão que recebera sob aquelle tecto, não pôde subtrahir-se a um movimento de confusão.

Que se teria passado alli durante a sua ausencia?

Que fóra feito das pessoas que tão ternamente o amaram?

Com quanto um pouco tarde, quiz todavia tranquillisar o coração. Atravessou o pateo deserto e entrou no corpo da habitação. Depois de ter inutilmente batido a duas ou três portas, abriu uma e ficou bastante surprehendido, ao ver, penetrando n'um vasto aposento, a mobília e os decors d'um castello.

Era um salão que servia alternativamente d'*atelier* e de gabinete de estudo. Aqui um cavalleto sustentava uma paisagem esboçada; alli, uma me-a carregada de modelos e desenhos, de brochuras e jornaes; nos angulos uns bronzes e objectos d'arte; nas paredes, quadros e panoplias, e em toda a parte livros ricamente encadernados.

A vivenda havia evidentemente mudado de possuidores.

(Continúa).

3

FOLHETIM

JULIO SANDEAU

O CORONEL EVRARD.

II.

(Continuado do n.º 49)

— Eu não sou barão, disse elle ao reideiro. Meu pae chama-se Evrard, e S. Paulo é meu patrono. Sem ser santo como elle passo por um pobre diabo, e posso afirmar que o meu afilhado, crescendo, teria em mim um padrinho dedicado e um amigo sincero. Se vos agrada, prompto.

E estendeu a mão a Cordoan, que como se pôde julgar, não foi necessario rogar-se muito para a estreitar nas suas.

Davam-lhe um aspecto tão formoso o seu fato de velludo, o chapeo de feltro pardo, a gravata negligentemente enlaçada; em tudo respirava tão grande frescura, tão alta lealdade, tanta graça e tanta lhaneza, que mesmo antes de se apresentar havia captivado todos os corações.

E' facil de calcular o successo que obtive o seu pequeno discurso. As fileiras alinharam-se novamente aos gritos de — Viva o senhor Paulo! — e instantes depois o cortejo, e a ama com o pequerrucho á frente,

dos expostos á admiração dos ingenuos, quaes serão os traços da prosperidade publica? A leviandade preocupa-se pouco com o futuro. Viver de expedientes é a sciencia dos estadistas faceis. E quando chegam os resultados dos desacertos, os grandes homens somem-se diante das difficuldades que prepararam, e cuja solução deixam a outros com todo o odioso que ella arrasta nas suas inevitaveis asperezas.

Vivamos de illusões, em quanto as illusões duram. O povo gosta de dormir embalado em aureos sonhos. Quanto mais prolongados, mais serão os desenganos. Essa hora ha de chegar, e ha de ser essa a hora da justiça. — (Paiz).

Vão caindo as tintas com que um governo tão obsecado como pouco escrupuloso tem disfarçado a verdadeira situação do paiz, arrastando os nescios e os incautos aos perigos de uma vertigem fomentada por deslumbramentos de encomenda.

Ha de vir o desengano completo, e com elle o arrependimento. Por mais dura que seja a lição, maior será o proveito. O paiz precisa de aprender á sua propria custa, e nós só desejamos que elle receba a correcção das proprias mãos do actual governo. Deus o conserve no poder o tempo bastante para por suas mãos repartir o fructo das suas obras.

No entanto vamos registrando a critica dos factos. Eis o que diz em dois artigos o *Diario Popular*:

«E' fóra de duvida, como repetidas vezes temos dito, que algumas casas bancarias de Lisboa estão conluídas para manterem preço artificial nos fundos portuguezes. Essas casas, de accôrdo com o governo, têm um syndicado em Londres para alli jogar tambem nos fundos portuguezes e manter a alta.

«Este conluio, de que tem havido repetidos indícios, é destinado a serem collocados vantajosamente pelos especuladores os titulos não classificados (não collocados definitivamente) do emprestimo dos 38 mil contos e dos empréstimos para os caminhos de ferro do Minho e Douro.

«Agora vem um novo facto provar a existencia de manobras destinadas a crear um preço artificial para os fundos portuguezes. Com effeito, ao passo que chegam noticias da crise financeira no Brazil e na Inglaterra, os telegrammas de Londres dizem que os fundos portuguezes se conservam firmes. Mas porque se conservam firmes os fundos portuguezes quando descem os bonds inglezes que são os mais solidos do mundo, aquelles que maior e mais fundada confiança merecem? Eis o que não pôde explicar-se pelo jogo regular das negociações na bolsa; eis o que é prova irrecusavel de operações ficticias para arranjar um preço artificial.

«Com effeito no dia 11 estavam os fundos inglezes a 93 1/4 e os portuguezes a 52 5/8. No dia 18, depois das importantes quebras na praça de Londres, apparecem os inglezes a 93, tendo descido 1/4, e os portuguezes a 52 3/4, tendo subido 1/8. Estamos vendo as folhas ministeriaes virem amanhã clamar que o sr. Fontes tem na praça de Londres maior credito que a propria Inglaterra.

«O conluio prova-se pelo estacionamento na alta, o qual significa que não ha operações sérias.

«São os especuladores conluídos que vendem uns aos outros para fazerem figurar nas cotações preços que não existem.

«No Porto quasi que existe já a crise financeira ha muito prevista. Todo o papel bancario tem descido e a custo encontra tomadores. Ha dias partiram corretores do Porto para as provincias, afim de por todos os meios possiveis acharem tomadores d'esse papel. Pequeno resultado tiraram porém.

«D'esta má situação da praça resultam igualmente as tentativas de fusão de bancos e diminuição do seu capital. Diz-se que alguns dos creados nos ultimos tempos especularam nas proprias acções e se vêem hoje embaraçados porque conservam em caixa porções consideraveis d'ellas.

«Em Lisboa tambem começa a manifestar-se certo receio e apparecem algumas difficuldades. — (Idem).

Fusão de bancos

Apesar das resistencias que se tem apresentado por parte de alguns accionistas de Lisboa, e principalmente das direcções de quatro novos bancos, algumas das quaes se declararam estranhas ás combinações feitas no Porto para a fusão d'esses bancos em dois, tem proseguido n'aquella cidade as diligencias para levar a effeito essa fusão e os accionistas portuezes, que representam a grande maioria das acções emitidas, nomearam uma commissão para vir á capital tratar da realisção d'essa idéa. Os accionistas portuezes dos quatro novos bancos, que desde logo se occuparam a conveniencia economica e financeira da fusão, para a segurança dos seus capitaes e maior vantagem das operações, possuem o seguinte numero de acções: banco Commercial 9:216; Açores 5:608; Insulano 8:495; Portugal e Brazil 9:470.

Esperava-se ainda muito maior numero de adhesões. A commissão que vem a Lisboa, como dissemos, é composta dos snrs. José Domingos Ferreira Cardoso, para tratar com o banco Commercial; Joaquim Bessa de Carvalho, para o banco de Lisboa e Açores; Antonio Ferreira Menezes, para o Insulano; Delphin José Monteiro Guimarães, para o de Portugal e Brazil. Parece que se resolveu o seguinte: que os bancos Commercial e Açores se fundiriam num só e o Insulano, Portugal e Brazil n'outro, sendo o capital dos dous bancos de 4:000 contos em vez de 8:000 como actualmente. — (D. de Not.)

Vieira 22 de Junho.

(Do nosso correspondente)

Aqui nos vimos alistar entre os correspondentes do *Jornal do Minho*.

Este concelho, um dos não menos importantes do districto, vae tambem dar signaes de vida, pondo semanalmente os leitores ao facto dos acontecimentos mais importantes que se forem dando, e apreciando os que forem d'interesse publico com aquella imparcialidade e cortezia que pede e exige a augusta missão da imprensa.

Hoje porém, e como principio, a pouco mais nos limitaremos do que a dar um ligeiro noticiario, mesmo porque nada occorre que mereça o cuidado de narrar-se aqui.

— Proseguem as obras da estrada, que do foral do concelho vae entroncar na que dirige d'essa cidade a Chaves, estrada de muita importancia para esta terra, porque nos vae pôr em mais facil comunicação com essa cidade.

As obras, porém, vão caminhando morosamente. Sabemos que a camara algu-

mas providencias tem tomado para as fazer activar, e lhe pedimos não affrouxe no seu zelo para que sejam concluidas com a maxima brevidade. E' isto de grande vantagem para o municipio, e até para o empreiteiro que n'este ponto desconhece os seus interesses verdadeiros.

Se o futuro inverno se anticipar, como é possível, attendendo á longa estiagem que temos tido, ficarão inutilizados muitos dos trabalhos, e nós privados de gozar por longo tempo os commodos d'uma boa viagem.

— Vimos com muita satisfação que o governo tem levado a effeito a nova divisão comarcã em alguns districtos, porque isso nos faz conceber a lisongeira esperança de que não seremos esquecidos.

Vieira é um concelho importante, que está nas condições de obter uma comarca. Terreno fértil e populoso, boa posição geographica, é fóra de duvida o centro natural para uma divisão equitativa, e pôde muito bem ser elevado a comarca, sem offensa d'aquella a que pertence.

— Temos tido entre nós a estimavel esposa e interessantes filhas do sr. consul do Brazil no Porto, e ultimamente tivemos o gosto de ser visitados pelo sr. commendador Gaspar dos Reis e Silva, irmão da senhora condessa do Brazil e natural d'esta terra, onde é muito bemquisto pelas suas excellentes qualidades e esmerada educação.

Estas familias tem sido cumprimentadas por muitas das principaes pessoas d'esta terra, como prova de respeito e consideração que todos lhes dedicam; e ss. exc.^{as} affaveis e cortezes para com todos, a todos tem captivado com as suas attentões.

O sr. commendador retira-se breve para ir fazer uso dos banhos de caldas, deixando immensas saudades a todos os que trataram com elle.

— Os milhos estão promettedores. A chuva que cahiu ultimamente, ainda que pouca, fez-lhes um grande beneficio.

— O mal das vinhas não se desenvolveu por emquanto, e tendo sido a nasçença boa tudo faz prognosticar que a colheita do vinho será muito regular.

— O milho tem regulado no mercado, por alqueire ou 19,591 litros, ao preço de 600 a 620 rs. — Centeio de 480 a 500 rs. — Feijão rajado 800 rs. — Dito fradinho 600 rs. V.

NOTICIARIO

Aos nossos assignantes. — Em consequencia de quinta feira ser dia sanctificado transferimos a publicação do nosso jornal para hoje, do que pedimos desculpa aos nossos assignantes.

Agradecimento. — Extremamente pehorados, agradecemos aos illm.^{os} e exm.^{os} snrs. assignantes d'este jornal que com a maior dedicação e pontualidade satisfizeram a importancia de suas assignaturas, mostrando assim o interesse que tomam pela prosperidade do *Jornal do Minho*.

Aos illm.^{os} e exm.^{os} snrs. dos diferentes concelhos d'este districto que ultimamente tem mandado inscrever seus nomes na lista dos assignantes d'este jornal, igualmente enviamos os mais sinceros e cordeaes agradecimentos.

Policia civil. — A auctoridade administrativa requisitou policias do Porto para fazerem serviço n'esta cidade durante as festas do S. João. Isto prova a necessidade que temos do estabelecimento d'um corpo de policia n'esta terra, mas que não conseguiremos tão cedo visto o desmesurado interesse com que estas auctoridades diligenciam a nossa prosperidade.

Anniversario. — Teve logar, no dia 21, o solemne *Te-Deum*, com ememoratorio da coroação de S. Santidade o Papa Pio 9.^o

Foi notavelmente concorrido, officinando o Exm.^o e Rev.^o Sr. Arcebispo Coadjutor. Á noite illuminaram-se muitas casas, e uma musica percorreu as ruas da cidade. Orou o rev.^o padre João Rebelo Cardoso de Menezes, que, distanciando-se do tribho que outros oradores por aquelle motivo tem seguido, conservou-se sempre em altura respeitosa, pelas suas ideias, pela linguagem.

O discurso do illustre orador foi completamente alheio á politica e sinceramente religioso.

O Sr. Arcebispo D. José. — Chegou a Lisboa na 4.^a feira pa sada.

O venerando Pastor da Igreja Bracarense, depois de descansar da fadiga da jornada, partiu para Evora, onde sua exm.^a familia o esperava ansiosa. O illustre ancião, pela sua idade e incommodos, estava precisando dos carinhos e conforto, que só no seio da familia se encontram. Acompanhou S. Ex.^a até Evora o nosso estimavel amigo o sr. dr. Lucio, arceidiago de Vermoim.

S. João. — A concorrência ás festas do Santo Precursor foi este anno numerosissima: milhares e milhares de pessoas desembarcaram na gare do caminho de ferro, e aproveitaram esta occasião para visitar a Rainha do Este e o pittoresco logar do Bom Jesus do Monte.

Premios. — Eis a relação das juntas premiadas no concurso de bois gordos, que teve logar n'esta cidade na quinta feira ultima:

1.^o premio de 80\$000 rs. á junta n.^o 40, de 5 a 6 annos de idade, castanha amarella, de raça barrozã, pertencente ao sr. dr. João de Mendonça, d'esta cidade, junta que pesou 1:930 kilogr.

2.^o dito de 40\$000 rs. á junta n.^o 3 de raça gallega, de 5 a 6 annos de idade, que pesou 1:760 kilogr., pertencente a Antonio José Fernandes, da freguezia de S. Paio de Merelim, concelho de Braga.

Com os quatro premios restantes de rs. 20\$000 cada um foram considerados o singel n.^o 11, que pesou 1:629 kilogr., pertencente ao expositor da junta contemplada com o 1.^o premio: o singel n.^o 4, que pesou 1:603 kilogr., pertencente ao expositor da junta considerada com o 2.^o premio: o singel n.^o 2, que pesou 1:600 kilogr., pertencente a José Joaquim da Costa Moreira, da freguezia de Viatodos, concelho de Barcellos; e finalmente o singel n.^o 7, que pesou 1:540 kilogr., pertencente a Manoel José de Sousa Ribeiro, da freguezia de Soutello, concelho de Villa Verde.

As juntas não premiadas foram em n.^o de 9.

Partida. — O nosso estimavel amigo o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Ferro, digno lente do lyceu nacional desta cidade, partiu ha dias para a sua casa d'Elvas.

Bandeira do Minho. — Consta que brevemente se publicará n'esta cidade um novo jornal, com o titulo que nos serve de epigraphe. Que seja bem vindo e feliz, é o que cordealmente lhe desejamos.

Lazaristas. — Como noticiamos, realisou-se no theatro de S. Geraldo a representação do drama do sr. Antonio Ennes—*Os Lazaristas*.

Foi notavel a concorrência em ambas as noites. Durante o espectáculo houve entusiasticos applausos, numerosas chamadas no final dos actos, e repetidas vezes se tocaram os hymnos nacionaes, havendo n'essa occasião repetidos vivas á Liberdade, á Carta e ao Rei, que foram freneticamente correspondidos.

O sr. Gonçalves Crespo recitou uma mimosa poesia, que tinha por titulo—*A Liberdade*, sendo muito applaudido pelos espectadores.

O sr. Antonio Ennes em todos os actos teve calorosas chamadas, nas quaes recebeu do publico, mais uma vez, a confirmação do merecido conceito de que s. ex.^a goza como distincto litterato e apreciado dramaturgo.

Ponto. — Na quarta feira ultima fecharam-se as aulas no lyceu d'esta cidade.

Fallecimento. — Falleceu n'esta cidade a sr.^a D. Adelaide de Araujo Vasconcellos e Alvim, filha da sr.^a D. Maria Julia da Costa Rebello e enteada do sr. João Pereira de Castro.

Hontem celebraram-se officios funebres pela alma da virtuosa finada na real capella de Santa Cruz, ffindos os quaes foi o seu cadaver conduzido para o cemiterio publico.

Ao nosso amigo e sua familia enviámos

sentidissimos pezames por tao lutuoso acontecimento.

Outro. — Tambem falleceu n'esta cidade a snr. D. Rosa das Neves Braga...

Asylo de D. Pedro V. — Como se ve do annuncio inserido no lugar competente...

Meeting no Porto. — Parece, diz o Jornal da Manhã do Porto, que se trata de levar a effeito n'esta cidade um meeting...

Crémos que o modo precipitado por que foram fechadas as camaras na proxima passada sessão tenha excitado nos animos dos homens liberaes este alvitre.

Cura do cancro. — Consta que o snr. Scott participou em uma reunião medica em Nova York...

Escrovelm de Lisboa. — Os ouzives reuniram e resolveram alterar o preço da prata...

Assentou-se em que o preço da prata de lei, isto é, de 10 dinheiros, fosse fixado em 33 reis por gramma...

Os maiores sinos. — Um sino de Vienna pesa 40 mil libras. Ha outro em Olmutz de igual peso...

O sino maior da America que está em Montreal, Canada, pesa umas 25 mil libras que é tambem o peso do de Nossa Senhora de Pariz...

Malvadez. — Espancamento d'um soldado. — O commandante da força de caçadores 8, estacionada na villa de Montemor-o-Novo...

Accão generosa. — O Independente dos Baixos Pyreneus conta um episodio bastante commovedor da inundação da planicie de Artix.

Um moleiro d'aquella localidade acha-se completamente cercado pelas aguas com sua mulher e tres filhos.

Artix, como infelizmente todas as outras localidades, não tem meios alguns de salvação.

O brigadeiro de gendarmaria monta a cavallo e entra no caminho que conduz ao moinho.

Um valente brigadeiro consegue no entanto chegar ao moinho: Como o perigo se tornava cada vez mais serio...

Em Puyoo, um gendarme salvou cinco pessoas nas mesmas condições.

da guarda, o qual mandou chamar ás armas e foi com dous soldados ao logar do delicto...

Tempestade em Paris. — No dia 9, rebentou sobre Paris uma forte tempestade. A atmosphera conservou-se abatada...

No bosque um castanheiro ficou aberto pelo centro.

Na avenida d'Italia, ficou morto o cavallo d'um trem e o cocheiro foi arremessado ao chão...

Pelas tres horas e meia, foi destruido o enorme panorama, que se estava acabando de construir n'um grande terreno no angulo da rua de Sablonne da Chaussée-du-Maine.

Os prejuizos são calculados em 30:000 francos. Felizmente os operarios, ao ver apporximar-se a tempestade, tiham ido refugiar-se n'uma casa proxima.

Uma barca que serve de escola de nataçãõ, e que estava junto á ponte de Tournelle, despedaçou as amarras e foi atravessarse no Sena.

Como n'estas occasiões ha sempre um incidente comico, a guarita collocada proximo á casa do governador de Paris foi virada e caiu sobre a sentinella...

Com esta tempestade tiveram tambem verdadeiro desgosto os amadores da velha Paris. Ás 3 horas e meia, quando a violencia do tufão destrua chaminés e telhados...

Acção generosa. — O Independente dos Baixos Pyreneus conta um episodio bastante commovedor da inundação da planicie de Artix.

Um moleiro d'aquella localidade acha-se completamente cercado pelas aguas com sua mulher e tres filhos.

Artix, como infelizmente todas as outras localidades, não tem meios alguns de salvação.

O brigadeiro de gendarmaria monta a cavallo e entra no caminho que conduz ao moinho.

Um valente brigadeiro consegue no entanto chegar ao moinho: Como o perigo se tornava cada vez mais serio...

Em Puyoo, um gendarme salvou cinco pessoas nas mesmas condições.

Assistiram os membros do partido historico progressista da capital, e os seguintes representantes dos centros das provincias: Districto do Porto— Adriano d'Abreu Cardoso Machado...

Villa Nova de Gaya — Antonio Joaquim Borges de Castro, Antonio Rodrigues d'Araujo, dr. Francisco Fernandes Dourado...

Districto de Braga — Conselheiro Francisco de Campos d'Azevedo Soares, visconde de Pindella, José Borges Pacheco Pereira...

Districto de Vianna do Castello — Jacome Borges Pacheco Pereira, A. Alberto da Rocha Paris, José Affonso d'Espingueira...

Districto de Aveiro — Dr. Pires de Lima, dr. Alexandre de Seabra, dr. Pinho de Agueda...

Districto de Coimbra — José de Moraes, dr. Pedro Monteiro Castello Branco, João Jacintho da Silva...

Districto de Leiria — Dr. José Manoel Pereira da Costa, barão de Viamonte, João Lucio Lobo.

Districto de Faro — Dr. José Antonio de Sa la Anna Correia, barão d'Alcantarilha, Salvador Villarinho...

Districto de Villa Real — Conde de Villa Real, Francisco de Moraes Teixeira Pimentel, José Manoel Adão Branco.

Districto de Bragança — Conceição. Districto de Evora — José Maria de Sousa Mattos.

Districto de Castello Branco — Guilherme de Barros.

LISBOA, 23 DE JUNHO, ÀS 10 H. E 55. DA T. Ao «Jornal do Porto»

As exequias do duque de Loulé foram muito concorridas.

O rei foi representado pelo Marquez de Ficalho e a rainha pelo visconde de Lançada.

Estavam Fontes, Sampaio, Avelino, Barjona, deputações dos centros historicos do Porto, Braga, Villa Real, Aveiro, Coimbra, Bragança, Portalegre, Beja, Santarem, Evora, Castello Branco, Leiria, Faro e Vianna...

LISBOA, 24 DE JUNHO, ÀS 12 H. E 35 M. DA T. Foi muito concorrida a reunião do partido historico; fallaram os snrs. Anselmo Braamcamp, Pereira Dias, José Luciano...

Foi votado por aclamação, para chefe do partido, o sr. Anselmo Braamcamp, e para sub-chefe o sr. José Luciano.

À CARIDADE PUBLICA.

Residem na rua de S. Vicente n.º 107 tres desventuradas senhoras, que lutam a braços com a maior miseria...

COMMERCIO

Table with columns for commodities (Trigo, Centeio, Cevada, Painço, Milho branco, Feijão branco, Batatas, Aceite, Vinho) and prices per unit.

MERCADO DE 20 DE JUNHO DE 1875

Table for market prices of cereals (Trigo, Centeio, Cevada, Painço, Milho branco, Feijão branco, Batatas, Azete, Vinho) with prices in alq. or 20 lit.

BOLSA DE LISBOA

No dia 24 effectuaram-se as seguintes operações: Divida interna portugueza, de assentamento, 50,80 — 51,02 — coupons, 51 — externa, 53,20...

TELEGRAPHIA

LISBOA 23. ÀS 3 HORAS E 20 M. DA TARDE Ao «Primeiro de Janeiro» Estiveram muitissimo concorridas as exequias por alma do sr. duque de Loulé.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 6 MEZES

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão José Firmino da Costa Freitas, e a requerimento de José Antunes de Souza e Sá e mulher Maria Joaquina Antunes, José Antonio Antunes e mulher Anna Thereza Antunes, Joaquina Roza Antunes e marido Francisco José da Anunciação, e Maria Thereza Antunes, solteira de maior idade, todos da freguezia de Sobreposta, d'esta comarca, correm editos de seis mezes, a contar de 20 de março do corrente anno, e a findar no dia 20 de setembro do mesmo; a fim de ser citado o auzente em parte incerta João Henrique Antunes e todos os mais interessados, pessoas incertas, para na 2.ª audiencia posterior á citação, findo o prazo dos editos, verem offerecer os competentes artigos em que aquelle requerente, allegando que o dito auzente seu irmão se auzentára para o imperio do Brazil no anno de 1840, sem que d'elle mais houvesse noticia desde o anno de 1844, ignorando-se assim completamente qual seja a sua residencia, e até se ainda vive, pretendem habilitar-se como seus presumidos herdeiros para o effeito de se installar curadoria definitiva e entregarem-se-lhes os bens que o mesmo tem n'esta comarca: e isto porque os referidos requerentes são os seus herdeiros presumidos, conjuntamente com um seu irmão Antonio Antunes, tambem auzente por serem irmãos e cunhados seus parentes mais proximos e cunhados auzente presumido morto. Pelo que, é citado, tanto aquelle auzente em parte incerta João Henrique Antunes, como todos os mais interessados pessoas incertas, para na segunda audiencia findos os editos verem offerecer os competentes artigos de justificação e habilitação para os fins acima indicados e ser-lhes marcado o prazo legal para os contrariar, sob pena de revelia e lançamento, sendo que a 2.ª audiencia hade ter logar no dia 7 do proximo futuro mez de outubro pelas 10 horas da manhã.

O solicitador
(106) *Paulino Evaristo da Rocha.*

Quem quizer comprar as propriedades do Lameiro e Chaves no Cortinhal, freguezia de Freiriz, concelho de Villa Verde, póde dirigir-se a Maria Antonia d'Oliveira, moradora n'esta cidade, rua da Misericordia n.º 7. (109)

FOGÃO DE FERRO

Vende-se um pequeno em muito bom uso e por preço razoavel. N'esta redacção se diz aonde. (110)

ALTA NOVIDADE

26 — RUA DO SOUTO — 26
(JUNTO Á RUA DE JANO)

CHAPELARIA ALMEIDA

Acaba de receber das melhores fabricas do Porto, na ultima moda, grande e variado sortido de chapéos, de seda e de feltro, para homem, menino e senhora. — Bonita colleção de bonets, que tudo vende mais barato que em outro estabelecimento.

Fabrica, concerta e põe na moda, com perfeição qualquer chapeo que esteja nas circunstancias. (58)

PIANO

Vende-se um piano inglez em muito bom uso. — Quem o pretender falle na rua do Campo n.º 47 — Braga. (87)

MOURA

BRAGA

5, RUA DE S. MARCOS, 5

Vende cimento romano para vedar agua, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (108)

MOURA

BRAGA

5, RUA DE S. MARCOS, 5

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade e preços muito resumidos.

MOURA

BRAGA

5, RUA DE S. MARCOS, 5

Vende papel pintado para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 90 réis a peça.

ULTIMA NOVIDADE!

VAZ DE FREITAS.

BRAGA EM 1873

GUIA DO VIAJANTE EM BRAGA

Obra imprescindivel a todo o que visita a Roma Portuguesa.

PREÇO 120 RÉIS.

Vende-se em todas as livrarias.

(113)

BANCO MERCANTIL DE BRAGA

SECIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

São convidados os snrs. accionistas deste Banco a entrarem com a 2.ª prestação de 20 por % ou 10\$000 reis por cada acção desde o dia 25 do corrente até 10 do proximo julho, em Bra-

ga na casa do Banco, e no Porto na do seu agente os snrs. João Evangelista Matos e companhia, na Praça de D. Pedro.

Os snrs. accionistas que não satisfizerem as suas entradas n'este prazo ficam sujeitos ao juro de 3 quartos por % ao mez ou 9 por % ao anno, e ao mais disposto no art. 17 e seus §§ dos estatutos.

Braga 14 de junho de 1875.

Os directores

José Joaquim Lopes Cardozo

João da Costa Palmeira

(107) *José Antonio Rebello da Silva.*

ESBOÇOS E RECORDAÇÕES

POR

BERTO ARANHA

Contém os seguintes capitulos:

A independencia de Portugal e a instrucção publica.

O dia 24 de julho de 1833.

Rebello da Silva.

A villa e o castello de Louzã.

Na Gollegã.

Paulo Veronez e a inquisição.

No Cartaxo.

O almirante Celestino Soares.

O snr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos scientificos e litterarios de Portugal.

Santos e Silva.

Gravura de madeira.

Tres quintas.

Braz Martins.

O Instituto de França.

Manoel Joaquim Affonso.

Fradeso da Silveira.

O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro.

Carvalho historico.

O patrão Joaquim Lopes.

A venda em todas as livrarias de Lisboa, Porto, Vianna, Braga, Coimbra, etc.

Um volume de 232 paginas, 500 rs.

ROMANCES

A REAL A PAGINA

PARA OS SNRS. ASSIGNANTES POR ANNO.

AS DUAS FLORES DE SANGUE

PELO SNR. PINHEIRO CHAGAS.

AVULSO 300 RÉIS

A venda nas principaes livrarias do reino.

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ao escriptorio da empreza editora CARVALHO E C.ª, rua Larga de S. Roque, 100, 1.ª — Lisboa.

NO PRELO:

AS DOZE ESPADAS DO DIABO

TRADUCCAO DE G. CELESTINO.

CLAUDIO

ORIGINAL DE JULIO CEZAR MACHADO.

PREÇO DA ASSIGNATURA. — Por mez 200 rs.; por trimestre 550 rs.; por semestre 1\$100 rs.; por anno 2\$000 rs.

11 BRINDES.

sendo os 10 primeiros que se distribuem em agosto — 10 meios bilhetes da loteria de Lisboa, e o ultimo — um PIANO vertical de Aucheo Freres (marca n.º 1, comprado á escolha do assignante). (95)

ASYLO DE D. PEDRO V.

Por ordem da direcção d'este pio estabelecimento se faz publico que no dia 29 do corrente mez estará aberto o Asylo por ser o dia anniversario da sua inauguração. — Braga 25 de junho de 1875.

O secretario,

(117) *Manoel Simões Braga.*

COMPENDIO

HISTORIA ELEMENTAR

PARA USO DOS PROFESSORES QUE TEM DE FAZER EXAME

Tercera edição, por Moreira de Sá. Preço 120 rs.



Vende-se uma propriedade nos Piões, junto as estradas de Chaves e Bom Jesus do Monte, a qual produz pão, vinho e algum azeite, e tem um bom tanque d'agua.

Tambem se vendem duas moradas de casas d'um andar, com os n.ºs 42, 42 A, 43, 43 A, em Santa Tecla, freguezia de S. Victor.

Os pretendentes podem dirigir-se a João Marques d'Oliveira, campo de Nossa Senhora a Branca n.º 60, ou á redacção d'este jornal. (116)



Vende-se as quintas do Paço e Sandarão, misticas e unidas, sitas na freguezia de Semelhe, muito proximo da cidade de Braga, viradas ao nascente e meio-dia, com vista para a estação da linha ferrea e d'esta para aquellas. Trata-se com a exm.ª gerencia do Banco do Minho. (97)